



## MODOS DE ASSISTIR

--- Gostaria de saber se o verbo *assistir*, quando se refere à televisão, é transitivo direto ou indireto. Devo dizer: *assistir televisão* ou *assistir à televisão*? Esta é uma dúvida que tenho, e até agora não encontrei esse exemplo nas gramáticas que consultei. Neila D. Oliveira, Tatuí/SP

--- Gostaria de esclarecimento quanto à regência do verbo *assistir*, em seus dois sentidos, com uso ou não de crase. Edson Luiz Zeppelini, São Paulo/SP

No sentido de “ajudar, prestar assistência ou socorro, tratar”, o verbo *assistir* é transitivo direto, isto é, seu complemento não é precedido por preposição:

Assistiu **a** doente assim como assiste **muitas pessoas** necessitadas.

Recordo-me que o padre assistia **o** bispo no desempenho de seu cargo.

Com o significado de “ver, presenciar, estar presente, observar, acompanhar com atenção”, ele é transitivo indireto, com complemento preposicionado:

Vamos assistir **aos** jogos de tênis.

Assistimos **a** uma conferência de nível internacional.

V. Exa. vai assistir **à** ópera?

Na linguagem coloquial brasileira, no entanto, ouve-se (e também se lê, até em bons autores) habitualmente o verbo sem a preposição: *assistir o filme/ a minissérie/ os jogos*. No caso da televisão, valem as duas regências, já consagradas pelo uso (e anotadas por Celso Luft): **assistir à TV** ou **assistir TV**:

Aqui em casa todos gostam de assistir (à) televisão.

Sempre assistimos a (à) TV Futura.

Nesta segunda acepção, usa-se **a ele/a ela** (e não “lhe”) quando o complemento é um pronome pessoal:



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 139

## 3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

Não posso dizer como andam as corridas de touros, pois não **assisto a elas** há muito tempo.

--- Na frase “*Tais palestras foram assistidas por um público médio de 300 participantes*” há erro? tendo em vista que o verbo *assistir*, nesse caso, é transitivo indireto [acho que não se pode fazer voz passiva com verbo trans. indireto]. Paulo Roberto Ribeiro, Lavras/MG

Nada de erro! Embora transitivo indireto, ele admite a voz passiva. Pode-se afirmar o mesmo de *obedecer (a)* e *proceder (a)* – uma reminiscência de quando eram verbos transitivos diretos (vale lembrar que a regência é muito dinâmica, mutável). Assim sendo, temos:

A final do vôlei **foi assistida** por uma multidão.

As leis nem sempre **são obedecidas**.

**Procedidas** as alterações, publicou-se o decreto.

--- Professora: assiste razão à advogada? Ou a crase está equivocada pelo fato de que, no caso, o verbo *assistir* é transitivo direto? Márcio Schiefler Fontes, Florianópolis/SC

O acento indicativo de crase foi bem colocado. No sentido de “cabere, competir, pertencer” o verbo *assistir* é transitivo indireto, ou seja, algo assiste a alguém:

Razão **assiste à** advogada.

**Assiste** razão **ao** juiz.

**Assiste-lhe** o direito de ficar calado.

Não **lhes assiste** nenhum direito.

\* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”